

## Trajetória artística recente

Paulo Araujo Paulo Araujo tem origem musical no violão clássico, com formação no Conservatório Alberto Nepomuceno, em Fortaleza, aluno do Mestre José Mario de Araujo. Sem preocupações de estabelecer limites entre erudito e popular, permeia vários estilos e prima pelo rebusco das palavras e harmonias, com uma obra de caráter universal, no qual ritmos característicos brasileiros adquirem modernidade e leitura nas mais diversas culturas. Dentro da riqueza rítmica, melódica e harmônica das canções do compositor, a constante preocupação de renovação e pesquisa. Nas letras, a sensibilidade do trato das questões pertinentes ao nosso tempo e espaço, abordando temáticas de importância social, aliando poesia e reflexões profundas.

A obra de Paulo Araujo vem conquistando respeito e reconhecimento, principalmente no meio artístico, por fazer música inovadora, criativa, com expressão própria, transitando sem barreiras, incorporando gêneros e preservando o virtuosismo.

Nos últimos anos, Paulo Araujo vem trabalhando em vários projetos em paralelo. Lançou no ano de 2021 dois álbuns autorais: A caverna dos sonhos esquecidos e O traficante das canções. A Caverna dos Sonhos Esquecidos, lançado no mês de abril, tem arranjos de Raul Misturada e Paulo Araujo, apresentando uma série de canções de caráter introspectivo, com viés psicológico, sobre a natureza humana, algumas com premiações em festivais. Tem participações de grandes intérpretes: Marcelo Delacroix, Bruna Moraes, Daniel Conti, Pedro Iaco, Raquel Gomes, Josifran Melo, Mariane Mattoso e Bento Resende. O traficante das canções, foi lançado em outubro de 2021, álbum que tem Marcus Caffé como principal intérprete e participações especiais de Carlinhos Patriolino, Giltacio Santos, Jorge Helder, Swami Jr, Rossano Cavalcante e Alexandre Ribeiro. Em desenvolvimento, dois álbuns autorais com os parceiros Luciano Franco(CE) e Mauro Aguiar(RJ). Os referidos projetos, vem sendo construído aos poucos com recursos dos próprios artistas.

Paulo Araujo vinha apresentando seu trabalho musical em alguns poucos espaços culturais e bares de Fortaleza, locais esses que heroicamente abrem suas portas para a música autoral. Infelizmente o quadro pandêmico interrompeu as apresentações. Além dos projetos dos álbuns, tem elaborado ainda canções de caráter sócio-político com apresentação em eventos de discussão da conjuntura atual do País e festivais, que persistem de modo online. Sua música está presente no repertório de artistas como Marcus Caffé, Clara Luz, Pachelly Jamaru, Jocean Donelardy, Raquel Gomes e Andre Mussalen (PE), Daniel Conti (SP), Bruno Kolh (SC), Marcelo Delacroix (RS).

A partir de sua maior aparição através dos festivais de música, o artista estabeleceu ainda nos últimos dois anos inúmeras parcerias. Assim, já soma algumas dezenas de canções, somente nesse período, com três artistas consagrados do nosso cenário musical: Carlinhos Patriolino, Luizinho Duarte e Mauro Aguiar. Em meados do final de 2019, teve uma canção incluída no álbum lançado de Marcelo Delacroix, Tresavento, premiado artista gaúcho; a canção em parceria com Marcelo, Sem Palavras, vem sendo destacada pela crítica especializada. Dentre as várias premiações em festivais, destaque-se a mais recente, conseguida no VIII Prêmio de criação de Canções 2021 – Ibermúsicas. Com 1111 participantes de 14 países ibero-americanos, a canção O Traficante das Canções foi uma das três canções brasileiras premiadas.